



AMORIM

Corticeira Amorim, SGPS, S.A.
Sociedade Aberta
Edifício Amorim I
Rua de Meladas, n.º 380
4536-902 Mozelos VFR
Portugal

Capital Social: € 133 000 000,00
Matriculada na Conservatória do
Registo Comercial de Santa Maria da
Feira - Portugal
Nº de Registo e NIPC: PT 500 077 797
www.corticeiraamorim.com

Representante para as Relações com
o Mercado:
Ana Negrals de Matos, CFA
tel: + 351 227 475 423
fax: + 351 227 475 407
ana.matos@corticeira.amorim.com

Vendas sobem 3,2% para 603 milhões de euros

Destaques:

- *Vendas da UN Rolhas com forte crescimento (+5,3%)*
- *Aquisição de 50% da VINOLOK consolidada pelo método de equivalência patrimonial*
- *Proposta de distribuição de reservas distribuíveis aos Acionistas, no montante de € 0,085 por ação*

Vendas

Nos primeiros nove meses do ano, a Corticeira Amorim registou vendas consolidadas de 602,6 milhões de euros (M€), uma subida de 3,2% face ao período homólogo de 2018. Este crescimento beneficiou de um efeito positivo da variação cambial; excluindo este efeito, a variação das vendas teria sido de +2,2%.

Por Unidades de Negócio (UN), a UN Isolamentos foi a que teve um desempenho mais positivo, com um crescimento de 18,1% das vendas, seguida da UN Matérias-Primas (+15,0%). As vendas das UN Rolhas e UN Aglomerados Compósitos cresceram 5,3% e 2,2%, respetivamente. De salientar o bom desempenho da UN Rolhas no terceiro trimestre, registando um crescimento de vendas de 6,9%. A UN Revestimentos registou um ligeiro crescimento de vendas no terceiro trimestre, contrariando a tendência verificada no primeiro semestre.

As vendas da **UN Matérias-Primas** atingiram os 155,1 M€ (+15,0% face ao período homólogo), refletindo essencialmente um aumento de atividade (sobretudo impulsionado pela UN Rolhas) e preços mais elevadas de venda da cortiça.

A **UN Rolhas** registou vendas de 432,2 M€ (+5,3% face ao período homólogo). Apesar de ter beneficiado de variações cambiais favoráveis, este crescimento assenta num incremento de vendas de 4,4% a câmbios constantes. De salientar o crescimento em todos os segmentos de negócio (especialmente no de bebidas espirituosas) e nos principais mercados vinícolas - exceto no mercado francês refletindo um decréscimo de volumes na vindima de 2017 de Bordeaux.

As vendas da **UN Revestimentos** cifraram-se em 82,9 M€ (-1,4% face ao período homólogo). O desempenho desfavorável das vendas neste período reflete atrasos na disponibilização ao mercado da nova linha de produtos



WISE. As vendas do terceiro trimestre aumentaram 0,2%, invertendo a tendência verificada no primeiro semestre.

A **UN Aglomerados Compósitos** registou vendas de 78,8 M€ (+2,2% face ao período homólogo). A evolução positiva nos primeiros nove meses do ano, decorre essencialmente do aumento dos preços de vendas e do efeito favorável do USD.

Desempenho

A Corticeira Amorim encerrou o período com um resultado líquido de 54,4 M€, uma redução de 7,1% face ao período homólogo de 2018.

O EBITDA consolidado atingiu os 96,8 M€, refletindo o impacto do aumento do preço de consumo da cortiça e o desempenho desfavorável da UN Revestimentos. De salientar os aumentos de preços e os ganhos de eficiência operacional nas varias unidades de negócio. O rácio EBITDA/Vendas cifrou-se em 16,1% (18,6% no período homólogo de 2018).

O EBITDA das **UN Matérias-Primas e Rolhas** ascendeu a 93,2 M€ (-6,8% face ao período homólogo). Num contexto desfavorável de aumento dos preços de consumos da cortiça, o aumento de preços aos clientes, os ganhos de eficiência operacional e aumentos de produtividade, atenuaram a redução do rácio EBITDA/Vendas para 21,0% (9M18: 23,5%).

A **UN Revestimentos** registou um EBITDA negativo de 2,2 M€, impactado essencialmente pelo acréscimo das despesas de *marketing* e desenvolvimento de produto decorrentes do lançamento da nova linha de produtos WISE, bem como uma deterioração do *mix* de produto. Estes fatores verificaram-se essencialmente no primeiro semestre do ano; o EBITDA do terceiro trimestre foi ligeiramente negativo (-0,2 M€). Será, portanto, necessário manter o ritmo de implementação de medidas de incremento de eficiência, nomeadamente nas áreas de logística e operações industriais, para suportar a inversão desta tendência negativa. Inerentes a estas medidas foram registados gastos não recorrentes de 0,4 M€ relacionados com reestruturações.

O EBITDA da **UN Aglomerados Compósitos** atingiu 9,0 M€ (+9,1% face ao período homólogo), suportado pelo aumento de preços e pelo efeito cambial favorável. O rácio EBITDA/Vendas aumentou para 11,4% (9M18: 10,1%).

O EBITDA da **UN Isolamentos** apresentou um valor nulo no final do período (9M18: 0,9 M€). Esta UN utiliza a cortiça como única matéria-prima e, como tal, a sua rentabilidade foi substancialmente afetada pelo aumento do preço de consumo. De salientar que, no terceiro trimestre, conforme expectável, já se verificou uma inversão do impacto do preço de consumo das matérias-primas no EBITDA da UN (+0,3 M€).

A adoção da IFRS - Locações 16 não implicou alterações significativas às demonstrações financeiras da Corticeira Amorim. Os principais impactos foram o aumento do EBITDA em 1,1 M€, aumento das depreciações em 1,1 M€ e o aumento da dívida no final do período em 4,6 M€.

Em resultados não recorrentes estão registados gastos de reestruturação (0,8 M€) e de aquisição de empresas participadas (0,2 M€).

O aumento do resultado de associadas reflete essencialmente o recebimento o valor final da US Floors (2,3 M€) e a aquisição da Vinolok (0,7 M€).

A linha de impostos é beneficiada pela reversão de provisões, salientando-se a decisão final das autoridades fiscais que permitiu o reconhecimento dos prejuízos fiscais numa subsidiária em Espanha.

Após resultados atribuíveis aos interesses que não controlam, o resultado líquido atingiu os 54,4 M€, uma redução de 7,1% face ao registado no período equivalente do ano anterior.

No final do terceiro trimestre, a dívida remunerada líquida ascendia a 161,3 M€ (12M18: 139,0 M€). Esta dívida já inclui o efeito da adoção do IFRS 16 (4,6 M€), referida anteriormente; em termos comparáveis, excluindo este efeito, durante o período a dívida teria aumentado em 17,7 M€. A contribuir para o aumento da dívida encontra-se a aquisição de 50% da Vinolok (11 M€) e de 10% da Bourrassé (5 M€). De salientar o efeito positivo do recebimento do valor final (2,3 M€) da alienação da US Floors. Sem estes efeitos e em termos comparáveis a dívida seria de 143 M€.

Proposta de dividendos

O Conselho de Administração decidiu propor à Assembleia Geral de Acionistas, a realizar no próximo dia 2 de dezembro, a distribuição parcial de reservas distribuíveis de 0,085€ por ação.

Principais indicadores

		9M 18	9M 19	Variação	3T 18	3T 19	Variação
Vendas		583.758	602.625	3,2%	183.893	190.383	3,5%
Margem Bruta – Valor		297.666	295.344	-0,8%	90.689	91.125	0,5%
	1)	49,2%	48,1%	-1,1 p.p.	47,1%	45,8%	-1,3 p.p.
Gastos operacionais correntes		212.857	224.872	5,6%	66.823	70.943	6,2%
EBITDA corrente		108.419	96.806	-10,7%	30.995	28.519	-8,0%
EBITDA/Vendas		18,6%	16,1%	-2,5 p.p.	16,9%	15,0%	-1,9 p.p.
EBIT corrente		84.809	70.472	-16,9%	23.866	20.182	-15,4%
Resultados não recorrentes	2)	681	-1039	N/A	-	-1039	N/A
Resultado líquido		58.590	54.410	-7,1%	17.375	14.057	-19,1%
Resultado por ação		0,441	0,409	-7,1%	0,138	0,112	-19,1%
Dívida remunerada líquida		104.702	161.282	56.580	-	-	-
Dívida remunerada líquida/EBITDA (x)	3)	0,77	1,32	0,55x	-	-	-
EBITDA/juros líquidos (x)	4)	123,5	91,3	-32,19x	99,6	126,9	27,27x

1) Sobre o valor da produção

2) Valores referem-se a reestruturação e gastos na aquisição de empresas participadas (9M19) e a reversão de provisões para a Amorim Argentina, reestruturação na Amorim Revestimentos e gastos de transação para aquisição de empresas participadas (9M18)

3) Considerou-se o EBITDA corrente dos 4 últimos trimestres

4) Juros líquidos incluem o valor dos juros suportados de empréstimos deduzidos dos juros de aplicações (exclui I. Selo e comissões).